

Funcionários querem e merecem muito mais

Desde a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2003/2004 da categoria bancária, ocorrida dia 10, as entidades sindicais e de representação vêm insistindo em abrir um canal de diálogo com a Direção do Santander Banespa. O

Carta protocolada no banco contempla reivindicações dos trabalhadores do grupo, entre as quais a antecipação da primeira parcela da PLR no valor de um salário

objetivo é expor as principais preocupações e as reivindicações específicas dos trabalhadores, tendo em vista a realidade de cada um dos bancos que compõe o grupo no Brasil.

Na terça-feira, 14, o Sindicato dos Bancários de São Paulo oficializou a solicitação de uma reunião para tratar dos temas que têm sido motivo de questionamento por parte de muitos funcionários do banco. No documento protocolado na Superintendência de Relações Sindicais, a entidade reivindica a antecipação da primeira parcela da participação nos lucros e resultados no valor de um salário, o pagamento do abono indenizatório de R\$ 1.050 para os trabalhadores admitidos no Banespa a partir de 1/9/2002 e

PLR igual para todos os colegas do grupo.

A carta solicita também a aplicação imediata da cláusula 80 do acordo coletivo dos banespianos, segundo a qual os valores dos benefícios, auxílios e gratificações de funções não podem ser inferiores aos estipulados pela convenção da categoria.

Pede ainda o pagamento da PLR para aposentados e estagiários, o repasse do abono de R\$ 1.500 para os trabalhadores do Banespa e a extensão do índice de 12,6% – o que implica na correção da diferença entre o acordado com a Fenaban e os 7,73% recebidos pelos funcionários do Banespa (leia todas as reivindicações no fac-símile da carta ao lado).

“O grupo tem apresentado excelentes resultados no Brasil e nada mais justo do que con-



Fac-símile da carta entregue ao banco



Assembleias de todo país aprovaram a proposta da Fenaban

templar os seus profissionais com o devido reconhecimento financeiro, pois eles são os responsáveis pelos lucros obtidos”, afirma Cido Sérgio, presidente da Afubesp.

Até o fechamento desta edição, o banco não havia agendado a negociação solicitada pelos funcionários.

Acordo da Fenaban

A convenção coletiva da categoria foi assinada no dia 10, após

as assembleias de bancários realizadas naquela semana em todo o país aprovarem a proposta dos banqueiros privados. Além dos 12,6% de reajuste e dos R\$ 1.500 de abono único, o acordo prevê auxílio cesta-alimentação de R\$ 200 e PLR de 80% do salário mais R\$ 650, respeitando-se o limite de R\$ 4.617.

Quando o montante da PLR for inferior a 5% do lucro líquido do banco no exercício de 2003, o valor deverá ser majorado até alcançar esse percentual ou dois salários de cada funcionário, limitada a R\$ 9.234.

Eleições da Cabesp

No dia 20 de novembro, os associados da Cabesp elegerão os seus representantes para ocupar as diretorias Administrativa e a Financeira e duas vagas do Conselho Fiscal – a terceira vaga é destinada aos aposentados e tem sido preenchida por pessoa indicada pela Afubesp. É importante que todos fiquem atentos ao processo eleitoral e contribuam, com os seus votos, para que a caixa de assistência médica continue forte e preste cada vez mais e melhores serviços.

Reajuste dos estagiários

Com a aprovação da convenção coletiva, os estagiários do Grupo Santander Banespa devem passar a receber, no mínimo, o piso da categoria bancária.

O novo salário é retroativo a 1.º de setembro, data-base dos bancários.

Reflexão

Nova visão do trabalho

Nesse momento, em que persistem as denúncias de assédio moral por parte do banco – apesar do empenho das entidades sindicais e de representação para combater o problema –, é, no mínimo, confortante saber que existe um movimento, batizado de *Slow Europe*, propondo novas formas de trabalhar com mais qualidade e produtividade dentro de situações profissionais menos coercitivas, ou seja, sem humilhar e estressar os funcionários.

O movimento, que se inspirou em outra proposta, a *Slow Food* (coma devagar), questiona a pressa e loucura provocadas pela globalização e propõe às empresas

Ambientes de trabalho mais alegres e “leves” geram maior produtividade com menos estresse

que desejam conquistar melhores resultados a adoção de ambientes mais alegres e “leves”. O principal instrumento de divulgação dessa nova forma de encarar o trabalho e a vida tem sido a Internet: quem lê o texto e gosta repassa aos amigos.

Leia abaixo um resumo editado da mensagem que está circulando na rede:

Há um grande movimento na Europa, chamado Slow Food, que propõe às pessoas comerem e beberem devagar, saboreando os alimentos, “curtindo” seu preparo, no convívio da família e dos amigos. A idéia é se contrapor ao espírito do Fast Food (comida rápida) e ao que ele representa como estilo de vida.

A surpresa, porém, é que o Slow Food está servindo de inspiração para algo mais amplo, batizado de Slow Europe, cuja base está no questionamento da pressa e da loucura geradas pela globalização. Segun-

do a última edição europeia da revista Business Week, os trabalhadores franceses, embora trabalhem menos horas (35 por semana), são mais produtivos que seus colegas americanos ou ingleses. E os alemães, que em muitas empresas instituíram uma semana de 28 horas, viram sua produtividade crescer nada menos que 20%.

Portanto, essa Slow Attitude (atitude sem pressa) não quer dizer produzir menos e, sim, fazer as coisas e trabalhar com mais qualidade e produtividade, sem estresse. Significa um ambiente menos coercitivo, mais alegre e “leve”, onde seres humanos, felizes, trabalhem com prazer. O movimento está chamando a atenção até dos americanos, apologistas do Fast (rápido) e do Do It Now (Faça Já).

Será que nossas empresas não deveriam também pensar em programas para aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos e serviços dentro dessa nova visão, onde o “ser” é muito mais importante que o “ter”?

No filme Perfume de Mulher há uma cena em que o personagem cego, vivido por Al Pacino, convida uma moça para dançar e ela responde: “Não posso, porque meu noivo vai chegar em poucos minutos”. “Mas em um momento se vive uma vida”, responde ele, conduzindo-a num tango. É o momento mais bonito da obra.

Algumas pessoas vivem correndo atrás do tempo, mas parece que só o alcançam quando morrem entardadas. Para outros, ele demora a passar; ficam ansiosos com o futuro e se esquecem de viver o presente, que é o único tempo que existe. Precisamos saber aproveitar cada momento, porque, como disse John Lennon: “A vida é aquilo que acontece enquanto fazemos planos para o futuro”.

Teatro

Bancário interpreta Shakespeare

O bancário Marcos Amaral, 30 anos, exerce duas atividades bem diferenciadas. Durante a semana, ele se desdobra para defender os direitos e conquistas da categoria, como diretor do Sindicato de São Paulo. Nas noites das sextas, sábados e

domingos, se transforma em “Salarino”, o fofoqueiro da peça *O mercador de Veneza*, de William Shakespeare.

“Esse é um dos textos do autor mais montados em todo o mundo”, informa Marquinhos, como é conhecido no meio sindical. “Trata-se de uma tragicomédia, que coloca em foco a questão religiosa”, explica. Formado há 10 anos pelo teatro-escola Macunaíma, ele já atuou em diversas outras peças, entre as quais *O padre, o anjo e o capeta* e *E viveram felizes para sempre*.

Serviço – *O mercador de Veneza* ficará em cartaz até dia 23 de novembro no Teatro Sílvio Romero (Rua Cantagalo, 74 – Metrô Tatuapé – Tel. 296-5656). Sexta e sábado, às 20h50, e domingo, às 19h.



Marquinhos (à direita) no papel de Salarino

mural

Ziraldo, cidadão paulistano

Isto mesmo, Ziraldo vai receber da Câmara Municipal de São Paulo o título de Cidadão Paulistano nesta segunda-feira, dia 20. O mineiro de múltiplos talentos se tornou universal ao criar personagens como o Menino Maluquinho, Saci Pererê, Moacir e tantos outros que



Ziraldo, artista de múltiplos talentos

povoam a imaginação infantil.

O filho da dona Zizinha e do seu Geraldo também se destacou na luta pela democracia em nosso país, desenvolvendo intenso trabalho de resistência e denúncia à repressão, na época da ditadura militar. Ele foi um dos criadores de *O Pasquim*, o mais importante jornal da combativa imprensa alternativa da história do Brasil.

A idéia de homenagear Ziraldo Alves Pinto, 70 anos, nasceu no Comitê Betinho dos Funcionários do Grupo Santander Banespa e foi encaminhada pela vereadora Tita Dias (PT). A solenidade acontece às 19h, no Plenário Primeiro de Maio da Câmara Municipal de São Paulo.

Ações do INSS: linhas exclusivas

A Afubesp dispõe de mais duas linhas telefônicas exclusivas para atender os aposentados interessados em ingressar com ações do INSS. Portanto, além do número (11) 3115-0088, do PABX, as pessoas também podem ligar para (11) 3106-0544 e 3101-4275. “As novas linhas irão nos ajudar a atender melhor esses colegas”, afirma a diretora Administrativa, Leni Rodrigues. A entidade está recebendo, em média, quase 2.000 ligações por dia sobre o assunto.

Crianças desaparecidas

O governo federal, por meio do Ministério da Justiça, criou um site para auxiliar as famílias a encontrar crianças e adolescentes desaparecidos. “Trata-se de uma iniciativa de grande valor, especialmente para os pais e mães que sofrem pela ausência de seus filhos”, avalia José Roberto Barboza, do Comitê Betinho dos Funcionários do Grupo Santander Banespa. Ele sugere que as pessoas, ao receberem um correio eletrônico sobre criança desaparecida, verifiquem a veracidade da informação e divulguem o site www.mj.gov.br/desaparecidos/. “Você vai ajudar muito mais.”